DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

ANO XXXII — ÓRGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1950 — N. 9.311

O TEMPO

Previsão do tempo, válida até as 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo bom. Temperatura em declínio. Ventos de Quadrante Sul, frescos.

MAXIMA 33,0
MINIMA 17,6

DUAS EDIÇÕES DE 16 PAGINAS

VAPORES ESPERADOS

Comunicações radio-telegraficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "El Cuzeiro", amanhece; "Argentina", ás 12 hs; "Srixos", ás 16 hs; "Eldanger", ás 17 hs; "Lloyd Guatemala", sem hora marcada; "Potengi", ás 9 horas; "Pará", ás 17 horas.

INICIADA A OFENSIVA COREANA CONTRA PUSAN

20.000 comunistas atacam dois regimentos americanos

Afirmou um porta-voz do Q. G. de Mac Arthur que a situação é "bastante grave, mas não desesperadora" — "Alguns avanços", dos invasores

TOQUIO, 1, sexta-feira (UP) — As tropas comunistas norte-coreanas iniciaram uma ofensiva — esperada há tanto tempo — contra Masan e o importante porto de Pusan, na frente meridional da Coreia. Duas divisões norte-coreanas, que se calcula contam com o efetivo de 20.000 homens, atacaram as posições ocupadas pelos 24.º e 35.º regimentos norte-americanos, á meia noite de quinta-feira.

O ataque das forças de infantaria comunistas, apoiado por tanks, foi precedido de intenso fogo de artilharia e morteiros. A's duas e vinte da madrugada, o correspondente Robert Miller, da United Press, informou da frente meridional que os comunistas realizavam "alguns avanços." O centro de ataque parecia encontrar-se em Hamam, a 59 quilometros ao oeste de Pusan. De acordo com informações da frente, pelo menos um tank comunista foi destruido nos primeiros momentos da luta.

Essa frente esteve em relativa calma durante os últimos cinco dias e as principais ações foram travadas em torno de elevações de Sonuk que dominam a estrada de Masan. Os vermelhos, de acordo com informações recebidas aqui, estavam atacando também em um setor da frente do rio Naktong, onde, por sua vez, em outro setor, as forças norte-americanas iniciaram um assalto contra as posições comunistas na cabeça de ponte de Nyongpung.

COMBATES NAS RUAS DE HAMAN

Q. G. DO OITAVO EXERCITO, 1 (INS) — Um oficial do Estado Maior norte-americano declarou que a situação decorrente da nova ofensiva vermelha é "bastante grave, mas não desesperadora." A nova ofensiva comunista começou ás 2 horas da manhã, tendo as vanguardas vermelhas chegado á rodovia que passa por Haman, a 11 km de Masan, em cujas ruas está havendo combates. Ao romper da aurora, a situação da frente era confusa. Bolsões norte-americanos continuam resistindo, na região conquistada pelos nortistas.

CINCO TRAVESSIAS DO NAKTONG

FRENTE DA COREIA, 31 (AFP) — Os norte-coreanos teriam transposto o rio Kaktong, em cinco lugares diferentes, no front da Segunda Divisão dos Estados Unidos, na região de Masan.

Contra-ataque aliado e avanço de 3 km na frente de Pohang

Recrudesceram os combates em toda a área do Naktong — Novo cruzamento do rio nas imediações de Changyong — "Ocupar o porto ou morrer", dilema do general comunista

TOKIO, 1 (sexta-feira) (UP) — As forças das Nações Unidas, encabeçadas por tanks e com apoio decisivo de esquadrilhas de caças "Corsair", de infantaria naval norte-americana, contra-atacaram na frente de Pohang e avançaram mais de 3 quilometros, ao mesmo tempo que se reiniciavam os violentos combates na frente do rio Naktong. A situação norte-americana concedeu "preferencia" á frente de Pohang e os navios de guerra dos Estados Unidos também se uniram a essa batalha, atacando concentrações vermelhas na costa.

De acordo com informações disponiveis, os ataques, principalmente os "Corsairios" da infantaria naval, e aviões de bombardeio leves atacaram com grande intensidade as forças comunistas concentradas na frente de Pohang. Calcula-se que os "Corsarios" metralharam e elimiaram de 1.000 a 2.000 soldados comunistas. Encabeçados por tanks e apoiados pela aviação, os norte-americanos e sul-coreanos contra-atacaram e avançaram no oeste de Pohang mais de 3 quilometros e quase um quilômetro e meio ao norte da cidade.

5 KM EM 48 HORAS

O correspondente Robert Bennyhoff, da United Press, informou que dessa frente as forças da ONU avançaram em dois dias cerca de 5 quilometros nos setores ao oeste de Pohang, que é o segundo porto da Coréia Meridional e conta com um valioso aeródromo.

O comunicado do meio noite do quartel general de Mac Arthur corroborou as informações da frente sobre os avanços das tropas aliadas na zona de Pohang e dizia mais que os sul-coreanos estavam a menos de 500 metros das posições que ocupavam ao norte do porto, quando os comunistas iniciaram seus mais intensos ataques, há dois dias.

Na frente de Nartong, os norte-americanos e coreanos do sul estavam atacando em diversos setores. Tropas da segunda divisão de Infantaria norte-americana lançaram-se ao assalto após intensa preparação de artilharia, no setor do centro setentrional da frente — na zona da chamada cabeça de ponte de Hyongpung, ao sudeste de Taegu, e conseguiam cruzar o rio nas proximidades do famoso "bolsão de Changyong", onde os vermelhos sofreram uma das piores derrotas da guerra.

PROGRESSO SATISFATORIA

No setor da cabeça de ponte de Hyongpung, onde os norte-americanos mantiveram virtualmente isoladas as forças comunistas durante os últimos dias, as tropas da segunda divisão realizaram um avanço de quase dois quilometros e meio. As últimas informações daquele setor diziam que os "ataques norte-americanos progrediam satisfatoriamente".

Quanto á luta em Porang, as forças da ONU, após cinco dias de ação, pareciam ter firme dominio da situação. Bennyhoff informou daquela frente que durante os contra-ataques sul-coreanos e norte americanos de quarta-feira, os coreanos do norte foram cedendo terreno lentamente, porem que nas operações de quinta-feira muitos dos soldados comunistas fugiram em debandada, devido possivelmente ao terrivel castigo que tiveram de sofrer dos aviões e da artilharia aliados.

De acordo com as informações recebidas, as tropas sul-coreanas se encontram atualmente de posse da cidade de Kyove, a 13 quilometros ao noroeste de Ponang, que mudou de mãos varias vezes. Os sul-coreanos contiveram também um ataque comunista a pouco mais de 25 quilo-

(Continua na 6.º página)

EM DEBATE O CASO DA CHINA COMUNISTA

Admitida pela O N U a queixa contra os ataques dos aviões americanos

LAKE SUCCESS, 31 (A. F. P.) — O Conselho de Segurança inscreveu na ordem do dia a "queixa relativa ao bombardeio da China".

Foi por 8 votos contra 3 (China, Cuba e Egito), que o Conselho decidiu adotar a referida questão.

Por sua vez, o Conselho recusou inscrever em sua ordem do dia a questão do "terror na Grecia".

Foi por 9 votos contra 2 (Russia e Jugoslavia), que o Conselho rejeitou a inscrição da questão do "terror inquietante e das execuções em massa na Grecia".

DEVER SAGRADO

LAKE SUCESS, 31 (INS) — O delegado sovietico Jacob Malik, fez hoje um ataque final aos Estados Unidos no Conselho de Segurança das Nações Unidas, acusando a Força Aerea norte-americana de "invadir" o território da China Comunista.

Em seu ultimo dia, como presidente do Conselho, Malik insistiu em que o Conselho de Segurança considere um dever sagrado" e que "encontre tempo de todos os modos" para tratar do assunto da patrulha de Formosa pelo esquadra norte-americana e a queixa da China Comunista de que os aviões norte-americanos estão metralhando localidades da Mandchuria.

Malik disse que a Russia tem a sua disposição os fatos necessarios para expôr a queixa da China comunista sobre os ataques e bombardeios ás zonas da fronteira mandchuriana pela força aerea norte-americana.

Malik disse que a paralisia do Conselho, durante seu periodo como presidente, foi devido á suposta negativa dos membros ocidentais de chamarem os representantes da Coreia do Norte á mesa do Conselho, juntamente com os representantes da Coreia Meridional, para solucionar a questão coreana em agosto e disse que a inatividade do Conselho não pode ser tida como provocada para não considerar outros assuntos patrocinados pelo soviet.

O russo acrescentou que em caso de necessidade o Conselho podia reunir-se também á tarde e á noite para tratar de assuntos urgentes sobre a paz e a segurança.

Retirar-se-á de Formosa a 7.ª Frota

Truman anuncia a medida depois da decisão do conflito na Coréia

WASHINGTON, 31 (INS) — O presidente Truman anunciou hoje que a Setima Frota de Marinha norte-americana, será retirada das aguas de Formosa, logo que cesse definida a situação da Coréia. Explicou, em seguida, que a proteção ao baluarte insular nacionalista constitue, atualmente, uma operação destinada a defender o flanco das forças aliadas, contra um possivel ataque vindo da China continental, enquanto durar o conflito coreano.

Falando em sua conferencia semanal á imprensa, o presidente assinalou que, uma vez que as forças das Nações Unidas tenham feito retroceder os invasores norte-coreanos, desaparecerá a necessidade das unidades da Setima prota protegerem Formosa. Ao mesmo tempo, o primeiro mandatario exprimiu a esperança de que o regime comunista da China não procure obstruir os esforços das Nações Unidas para restabelecer a normalidade na peninsula coreana.

O futuro de Formosa — acrescentou — permanecerá em suspenso, até que se tenha negociado e assinado um pacto de paz com o Japão. Na elaboração desse tratado, intervirão as nações que tomam parte na ocupação do arquipelago japonês.

POSIÇÃO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 31 (U.P.) — Fontes diplomaticas dizem que a influencia da Russia sobre o leader comunista chinês Mao Tsé Tung

(Continua na 6.º página)

REASSUME O BRASIL A CAPACIDADE DE IMPÔR AOS MERCADOS MUNDIAIS A COTAÇÃO DO CAFÉ

ALMOÇO 28 DO CARDAPIO DO TRABALHADOR — O "cafezinho", indispensavel á mesa brasileira, não faltou no almoço 28, do Cardapio do Trabalhador, com o qual o SESI homenageou no Centro Social "Robert Simonsen", o Duque de Alba, no manhã de ante-ontem. O ilustre fidalgo espanhol, que antes tivera seu primeiro contato com os trabalhadores brasileiros e representados pelos pequenos alunos e operarios do Centro, não escondeu sua emoção quando saboreou o cafezinho que lhe foi dado oferecer, disse que o vira, naquele instante, o dia mais feliz de sua vida. No clichê um flagrante da homenagem, vendo-se o nobre descendente de D. Fadrique de Toledo, aguardando o momento de saborear o "ca tesinho" brasileiro, o que já fazia o sr. Euvaldo Lodi, com a curvatura classica dos bons degustadores. Ontem, na Academia Brasileira de Letras o Duque de Alba, perante numerosa e seleta assistencia, pronunciou sua segunda conferencia entre nós, sob o titulo "A Imperatriz Eugenia, minha tia", da qual daremos noticia pormenorizada em edição subsequente. — (Outras fotos e noticiario na oitava página)

Vãs as tentativas nos EE. UU. para manter os preços ínfimos

Durante vinte anos, o país esteve sujeito à Bolsa de Nova York — As razões da grita do senador Gillette

JOSE' OSWALDO DE CARVALHO — (Para O JORNAL)

Esboçou-se forte movimento em círculos ligados ás classes produtoras para uma replica publica contra a atitude do Senado norte-americano em relação ao café. Ainda contem, uma reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. Octavio Marcondes Ferreira valho sugeriu o envio de energico protesto ao Senador Gillette e a seus companheiros, assinalando que se havia referido ao Brasil em termos descorteses e destoantes dos tradicionais laços de amizade que nos aproximam dos Estados Unidos.

Entretanto, não haverá protesto nenhum. Vozes autorizadas das forças produtoras, tais como as dos srs. João Daudt d'Oliveira e Rui Gomes de Almeida, consideram a campanha Gillette simplesmente demagogica e destinada a fins eleitorais. O povo norte americano e o primeiro a não lhe dar credito e o governo Truman já se manifestou desfavoravelmente a ela.

BRASIL, DITADOR DE PREÇOS

A grita dos americanos contra os preços do café resulta de haver escapado de seu dominio a imposição de preço. Durante muito ano nosso café foi vendido a preços vis, que eram ditados pela Bolsa de Nova York. Hoje, isso não acontece mais e somos nós quem impomos os preços da nossa mercadoria.

Ontem, o sr. Rui Gomes de Almeida rememorou para este reporter alguns pontos interessantes da historia do café.

Desde 1901 ocorria o fenomeno da superprodução. Foi em consequencia do Taubaté, firmado em 1907, até o governo Epitacio Pessoa, os preços foram mais ou menos compensadores. No governo Epitacio, porem, deflagrou grave crise, ditada pela Bolsa de Valores de Nova York, entidade dominada pelo poder economico da industria norte-americana. No governo Bernardes a situação do café se apresentou sofrivel e no governo Washington Luis cresceram as zairas, verificando-se a obrigatoriedade do armazenamento. Com a queda geral dos valores em 1929 e a revolução de 1930, os preços do café sofreram uma queda vertical. A quebra foi motivada pelo acumulo de quatro safras, cada qual de 25 milhões de sacas. A politica cafeeira, de então até 1937, se mostrou insegura, adotando o governo Getulio Vargas uma politica de baixa de preços. Só depois de 1939, começou um movimento em favor de preços compensadores.

Durante vinte anos os americanos ditaram para o mundo inteiro, na Bolsa de Nova York, os preços do café. Em 1940, porém, o governo brasileiro resolveu vender os estoques do D. N. C. O ministro Correia e Castro entreteve com destino uma ultima e complexa e mandou negociar tais estoques, embora esse procedimento, na opinião de muitos, lhe fosse contrario a ideia da pasta da Fazenda. Não há duvida de que prestou grande serviço ao país, o maior mesmo prestado ao café em todos os tempos. Os americanos, a preço algum, não compreenderam o rebaixo da politica adotada. Não perceberam que estavam na iminencia de perder o dominio dos preços, e estacou do café, em santos, era de 600 cruzeiros a saca; em Nova York, os americanos impunham o preço de 380 cruzeiros. Os brasileiros passaram a fazer suas compras em Nova York, impondo, depois, aos americanos, o preço de dos cruzeiros. E teve começo a politica a cargo do ministro de Santos. O Brasil havia, de forma definitiva, assumido a liderança. E passou a ditar para o mundo os preços do café. Tinham sido baldadas as tentativas dos antigos ditadores para manter o controle. Decassando a iniciativa de fixar os 380 cruzeiros por saca. Ficaram ensilhados e, quando despertaram, se viram literalmente derrotados.

O EPISODIO GILETTE

O episodio Gillette e consequencia da perda do controle de preços pelos americanos. Consegiu, de fato, interessar por ato atuem tempo o rico vestuario das colaraes. Com o apoio da Colombia, o Brasil continuou a ditar os preços e atualmente os preços na America do Norte estão muito aproximados dos nossos

O café está arraigado nos habitos do povo norte-americano. Gillette obteve uma queda momentanea de consumo. Presentemente, porem, o consumo de café na grande Republica do norte e maior do que anteriormente, segundo elementos estatisticos. Há poucos anos, um brasileiro em transito por nova York era o vicêsimo obtuar numa fila de pessoas que esperavam por café.

Em vinte anos o café aumentou de preços numa proporção de 1.100%. Em igual periodo, uma chibata de café nos Estados Unidos sempre custou para o consumidor 5 centavos. Dobrou-se, pois, que os americanos ganhavam lucros astronomicos com o café em detrimento da economia dos paises produtores.

Gillete aconselhou seus compatriotas a guerrearem o café. Nada conseguiu, porem. Estatisticas recentemente traduzem que o café vale para o americano quanto o chá para o inglês.

Em janeiro deste ano os americanos torraram café 36% mais do que no mesmo mês de 1949. Lá se vai, pois a preciosa rubiacea cresce de dia para dia. E caminhamos, para a obtenção de preços permanentemente compensadores, com atlas sucessivas.

A campanha Gillette está neutralizada. A demagogia com fins eleitorais é fruto das atividades de alguns politicos e em nada afeta a velha e industrivel amizade que une brasileiros a norte-americanos, sobretudo num momento em que temos os olhos fitos no grande país que se constitui o maior defensor da democracia e da civilização.

GOES NÃO INTEGRARÁ A CHAPA POPULISTA

Aspecto da multidão que lotou a praça José de Alencar, em Fortaleza, para ouvir a palavra do sr. Christiano Machado

Recusou antes candidatar-se à presidencia pelo seu partido

Danton Coelho e Epitacio Pessoa Cavalcanti conferenciaram com o senador alagoano — Dois vice-prendentes no PSD: Altino Arantes e Victorino Freire

MEDEIROS LIMA — ("O JORNAL")

O sr. Cirilo Junior, na qualidade de presidente do PSD respondeu, ontem, á carta que lhe dirigiu o general Goes, em que o consultava sobre a conveniencia que teria o PTB para figurar como vice-presidente deste partido, na chapa do sr. Getulio Vargas. Como já era previsto, a resposta foi em sentido negativo. Encerrava assim o PSD, através da manifestação de seu presidente, as especulações a que o caso poderia dar margem.

Na tarde de ontem, os srs. Danton Coelho e Epitacio Pessoa Cavalcanti voltavam a conferenciar com o general Goes Monteiro sobre o assunto. Cientes, em torno deste fato, um ambiente de curiosidade e de expectativa, a proposito de estabelecer entre os proprios reporteres acreditados junto ao Senado verdadeira controversia. Era ambiente tornou-se mais aguçado depois que o sr. Danton Coelho, sempre tão imparcial, dado a dar um carater mais ou menos novelesco aos assuntos politicos em que se encontra envolvido, declarou, ao dirigir o gabinete em que havia conferenciado com o general Goes, que se devia aguardar, dentro dos proximos dias, novidades sensacionais. Por outro lado não escondiam bem mesmo que homens do general Goes Monteiro aceito o convite do PTB.

DANTON PROMETE SENSAÇÃO

Não queremos substituir a capacidade de manobra do sr. Danton Coelho nem por em duvida as novidades que anuncia com tantas reticencias, porém nos parece que, a esta altura dos acontecimentos, não há nenhuma probabilidade de pais ser empreendido com a decisão do general Goes de figurar ao lado do sr. Getulio Vargas como candidato á vice-presidencia da Republica. Pelo contrario. A atitude do PSD, definida na carta de sr. Cyrillo Junior, reclama a mais exatamente o pensamento do general Goes, com a qual concorda inteiramente. E' verdade que ele se negou a fornecer á imprensa os termos de sua missiva ao sr. Cyrillo Junior e os destes na carta que lhe endereçou ontem. Esta reserva, no entanto, é explicada pelo fato de desejar o general Goes, antes de tornar publico aqueles dois documentos, dar a conhecer-los ao presidente Dutra e ao sr. Getulio Vargas, que só hoje está de regresso ao Rio após sua campanha eleitoral pelo Norte e Nordeste do país.

RECUSOU A PRESIDENCIA

Essa ultima informação nos foi, aliás, fornecida pelo proprio general Goes Monteiro, que, mui delicadamente certo bom humor, disse-nos que já uma vez recusara a sua candidatura á presidencia da Republica. Tornando mais clara tal referencia, acrescentou que isto ocorrera quando foi indicado pelo presidente para coordenar o candidato do PSD á sucessão do general Dutra. Negou, ainda, — afirmou — quiseram lembrar o meu nome e com isto não concordei, pois achava que uma das maiores dificuldades para o problema da sucessão, naquele momento, residia no fato de que todos os coordenadores logo se detivavam tomar pelo mesmo.

Parece-nos que o incidente e o argumento que se criou em torno desse assunto parece desfeito, a menos que surjam novos fatos, ou pelo menos os fatos a que se referiu, ontem, aos vele-los, o sr. Danton Coelho.

TERA' MESMO DOIS CANDIDATOS A VICE

Todavia, o PSD parece mesmo condenado a disputar a sucessão presidencial com dois candidatos a vice-presidencia. Enquanto o sr. Cirilo Junior se apressava em solicitar o registro do nome do sr. Altino Arantes, o sr. Victorino Freire regressa ao Rio para encaminhar ao Tribunal Eleitoral o registro do seu candidatura a vice-presidencia da Republica. O governador do Maranhão, sr. Sebastião Archer, se esforçar o sr. Christiano Machado no banquete que lhe ofereceu em São Luis do Maranhão, afirmou que o Partido Social Trabalhista, aliado ao PTB, disputaria a vice-presidencia. Parte da secção do PSD maranhense, que é chefiada pelo capitão Brito Freire, lançou igualmente a candidatura do sr. Victorino Freire desde muito. O capitão Brito Freire, por outro lado, em declarações á imprensa da capital maranhense disse: — "Não considero fechada a questão da candidatura Altino Arantes. Só poderia considerá-la assim se o presidente Arthur Bernardes tivesse a mesma atitude no seu partido com relação á candidatura Christiano Machado. As seções do PR do Maranhão e de Pernambuco não votar no Brigadeiro Eduardo Gomes sem que tenha havido uma atitude do sr. Arthur Bernardes para expulsa-los do partido pela indisciplina. Com este exemplo posso afirmar que o eleitorado presidiata do Piauí, que obedece á minha orientação, surfragara para o vice-presidencia o nome do senador Victorino Freire. Os presidiatas de Pernambuco que obedecem á orientação de minha familia, tomarão identico atitude. Não me parece justo que só se exija disciplina para não. Se esses nossa atitude desgostar a alta direção do PSD melhor para nós".

UMA NOTA DO P. L.

O Cabinete Executivo do Partido Libertador reuniu-se ontem e distribuiu a seguinte nota:

"Em declarações feitas á imprensa vaporosa desta capital, o senador Góes Monteiro investiu contra o eminente chefe libertador, deputado Raul Pilla. Não cabe ao atual Diretorio publicar, vada, um dos mais eminentes e honrados homens do país, o senhor Raul Pilla constitui fortaleza inexpugnavel ás arremetidas de qualquer adversario.

O Cabinete Executivo do Partido Li-

(Continua na 6.º página)

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PAGINA
Nenhuma divergencia entre o PTB e o PSP, declara Adhemar
Getulio apregoa a solução do problema do petroleo

3.ª PAGINA
Vitorino não desiste da vice-presidencia
Criticas as relações entre o PTB e o PSP — Murilo Marroquim

4.ª PAGINA
Forum economico e financeiro
A batalho do enriquecimento — Humberto Bastos

5.ª PAGINA
Levantamento da lista de produtos de importação essencial
Operações incobraveis com servidores da Prefeitura, a partir do dia 6

BASES ELEITORAIS DO PSD NO NORTE

Provavel divisão dos votos de cinco Estados e um Território

Cerca de 450.000 sufragios a Christiano, do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará e Amapá — Estimativa para o Brigadeiro Eduardo Gomes e Getulio Vargas

DOUTEL DE ANDRADE — (O JORNAL)

FORTALEZA, 30 — O sr. Christiano Machado encerrou nesta cidade sua campanha eleitoral através de 5 unidades da Federação, numa menos de 450.000 votos.

AMAZONAS E PARA'

Em palestra com o reporter, quando da visita do sr. Christiano Machado ao Pará, o senador Magalhães Barata, candidato do PSD á sucessão governamental, declarou, entre outras coisas, que o candidato majoritario obteria, no Estado, cêrca de

(Continua na 6.º página)

VIBRANTE ACOLHIDA DAS POPULAÇÕES DO NORTE AO CANDIDATO PESSEDISTA

O roteiro do sr. Christiano Macha do — Grandes multidões aplaudiram o ilustre homem público — Novas adesões — Visita dos ferroviarios da Leopoldina

O sr. Christiano Machado, candidato das forças democraticas á Presidencia da Republica, acaba de regressar a esta capital, depois de mais uma vitoriosa excursão politica ao norte do Brasil.

Esse novo contacto do candidato nacional com o povo e a terra nortista, evidenciou, mais uma vez, a profunda simpatia e o elevado grau de ressonancia com que as populações dos estados já percorridos vêm acolhendo o candidato dos partidos coligados, durante a sua campanha politica. Belem teve, em primeiro lugar, como hospede, o ilustre brasileiro. As manifestações que lhe foram tributadas através da solidariedade testemunhada pessoalmente pelos leaders politicos de todo o Estado, ali comparecidos e da massa popular presente foram desde o seu desembarque no aeroporto de Valdecans ate o grande comicio improvisado na praça da Republica, foram de fato, consagradoras, inclusive as homenagens, á noite, no Teatro da Paz, onde pronunciou seu importante discurso. Vibrante e entusiastica a massa popular, bem como os representantes de todos os municipios, ovacionaram calorosamente, o candidato nacional e, a cada frase do seu expressivo discurso sobre os vitais problemas da região, que demonstrou conhecer profundamente, recebeu calorosos aplausos do povo paraense.

E dirigiram-se depois, o sr. Christiano Machado e sua comitiva, á cidade de Santarem, as margens do Amazonas e do Tapajós, onde aquela população ribeirinha prestou-lhe entusiastica acolhida, numa concentração realizada no principal logradouro da cidade, evidenciando a espontaneidade com que aderiram ao candidato nacional, cujo nome foi ovacionado insistentemente durante toda a sua permanencia naquela localidade. Ainda dessa cidade o povo lhe ofereceu um almoço no seu club principal, ao qual a população acorreu, a fim de pedir autografos ao sr. Christiano Machado, que aquiescia sorrindo.

NO AMAZONAS

Após essas manifestações, dirigiram-se o sr. Christiano Machado e sua comitiva, ao estado do Amazonas, desembarcando em Manaus, no aeroporto de Ponta Pelada. A recepção ultrapassou a expectativa geral, estando presente o governador Julio de Carvalho Filho, outras autoridades estaduais e grande massa popular. Em seguida, recebeu significativa homenagem da Associação Comercial do Estado, o orgão de maior prestigio em toda a Amazonia Após as manifestações de apoio e solidariedade dos dirigentes daquela associação, proferiu vibrante improviso o sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, falando, em seguida, também do governo, o sr. Christiano Machado sobre a situação da Amazonia. A' noite, realizou-se a grande convenção no Teatro Amazonas, onde, após discursarem numerosos oradores, proferiu a sua oração o sr. Christiano Machado. Acompanhado de sua comitiva, seguiu logo após para Matapá, a capital do Territorio do Amapá, onde foi recebido pelo Governador Genary Gomes e politicos, bem como considerável massa popular. Em comicio ali realizado o candidato do PSD PR e PST agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas e exaltou a obra que vem sendo realizada sob a direção do major Genary Gomes e dos trabalhos em seu beneficio feitos pelo deputado Coaracy Nunes na Camara Federal. Dai re-

(Continua na 2.ª página)

FERE A INDEPENDENCIA E HARMONIA DOS PODERES A NOTA DOS MILITARES

Enérgica reação da Camara ao pronunciamento sobre o código de vencimentos — Representação do sr. Cyrillo Junior ao presidente da República — "Sou o juiz exclusivo da materia", adverte o deputado Horacio Lafer — Nota oficial

Continua representando em todos os setores da opinião publica a nota recentemente distribuida pela Comissão Pró-Código, do Club Militar, estranhando o prometendo tomar providencias em relação ás protelações que vem sofrendo na Comissão de Finanças da Camara o andamento do projeto do Codigo de Vencimentos e Vantagens para os Militares.

ESTRANHA URGENCIA

Como não poderia deixar de ser, a atitude dos oficiais do Exercito foi objeto de vivos comentarios, ontem no nosso e na Camara. Os parlamentares foram unanimes em reconhecer a maneira pouco habil como a nota está redigida, tanto mais que uma das vigas mestras do regime democratico reside na independencia e na harmonia entre os poderes constitucionais da Republica.

MENSAGEM AO PRESIDENTE

Refletindo o constrangimento causado pela nota dos oficiais, o sr. Cirilo Junior, presidente da Camara dos Deputados, e em ausencia ao que dispõe o seu Regimento Interno, que inclue entre as minhas atribuições a de "velar pelo prestigio e o decoro da Camara, bem como pela dignidade dos seus membros", lamento ter de trazer ao conhecimento de v. excia., como autoridade suprema, a que, nos termos do art. 176 da Constituição, se acham subordinadas as Forças Armadas do país, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, a publicação inserta na imprensa desta capital, redigida nos seguintes termos:

"A Comissão Central Pró-Codigo Militar, informa:

Alem das dificuldades causadas pela ausencia continuada de deputados, que permanecem em seus Estados, tratando de interesses pessoais, ligados á politica local, inexplicavelmente o sr. Romcio Lafer transferiu a ultima hora a sessão da Comissão de Finanças de ontem para hoje.

Tal transferencia, que representa mais uma protelação no andamento do projeto do Codigo, anulou o esforço de um grande numero de oficiais que haviam-se assegurado o numero para a sessão de ontem.

(Continua na 6.º página)